



24ª Informação do GT Estenfiliose

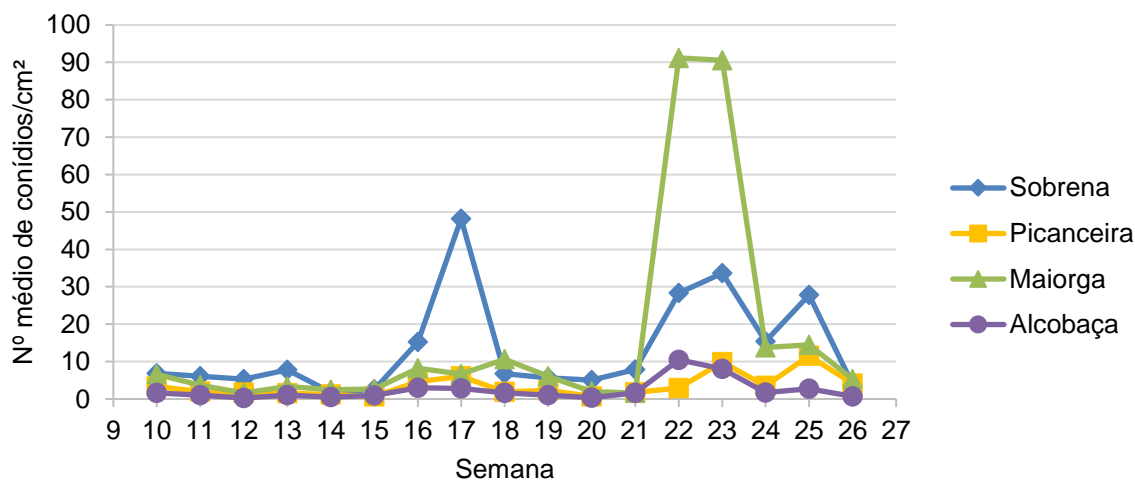
5 de julho de 2023

O INIAV, I.P., como coordenador do GT Estenfiliose, informa que na **semana 26** (26 de junho a 3 de julho) **os resultados da monitorização** foram os seguintes:

Número médio de conídios

O número médio de conídios/cm²/semana/pomar **diminuiu acentuadamente** nos pomares da Sobrena e de Alcobaça e **diminuiu moderadamente** nos pomares da Picanceira e da Maiorga (gráfico 1).

Gráfico 1 - Número médio de conídios/cm²/semana/pomar



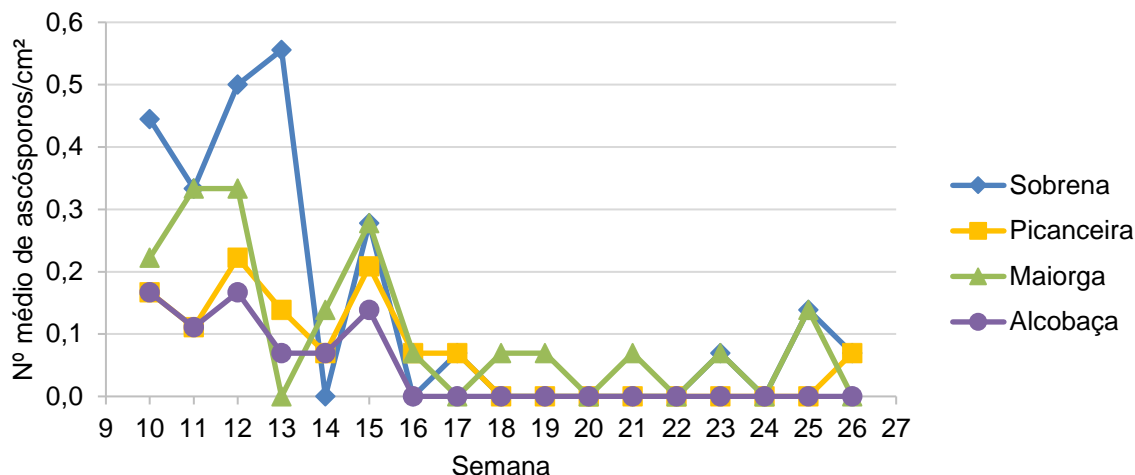
O pomar da Maiorga apresentou o **maior** número médio de conídios/cm² (5,3), seguido pelos pomares da Picanceira (4,1), da Sobrena (3,8) e de Alcobaça (0,7).

Número médio de ascósporos

O número médio de ascósporos/cm²/semana/pomar **diminuiu acentuadamente** no pomar da Maiorga, **diminuiu moderadamente** no pomar da Sobrena, **manteve-se** no pomar de Alcobaça e **aumentou acentuadamente** no pomar da Picanceira (gráfico 2).



Gráfico 2 - Número médio de ascósporos/cm²/semana/pomar

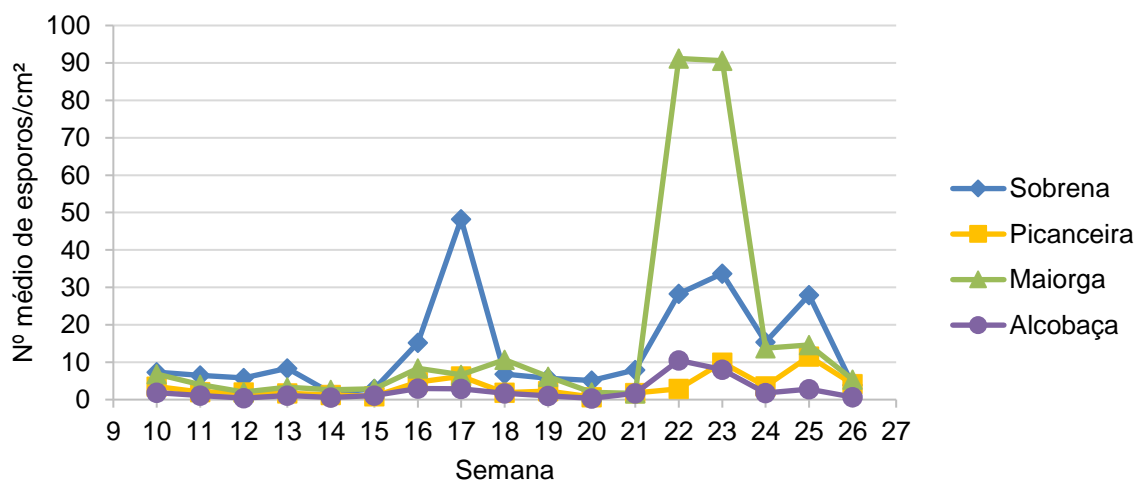


Os pomares da Sobrena e da Picanceira apresentaram o **maior** número de ascósporos/cm² (0,1), os restantes pomares monitorizados não registaram a presença de ascósporos.

Número médio de esporos

O número médio de esporos (conídios + ascósporos) /cm²/semana/pomar **diminuiu acentuadamente** nos pomares da Sobrena e de Alcobaça e **diminuiu moderadamente** nos pomares da Picanceira e da Maiorga (gráfico 3).

Gráfico 3 - Número médio de esporos/cm²/semana/pomar



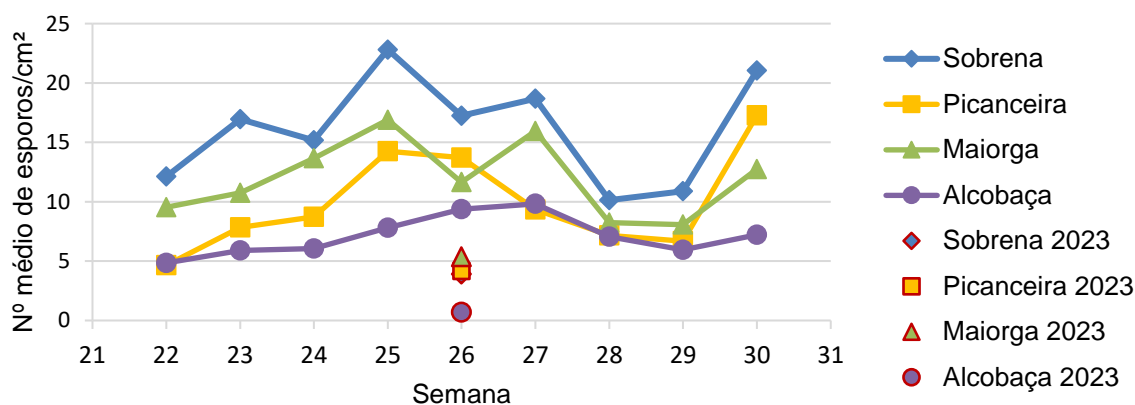


O pomar que apresenta **maior** número médio de esporos/cm² (conídios + ascósporos) é o pomar da Maiorga (5,3), seguido pelos pomares da Picanceira (4,2), da Sobrena (3,9) e de Alcobaça (0,7).

Comparação do número médio de esporos de 2023 em relação à média dos seis anos de monitorização (2017 a 2022)

Comparando a média de 2017 até 2022* do número médio de esporos/cm²/semana/pomar com os da **mesma semana** (semana 26) de 2023 (gráfico 4), verifica-se que os valores **deste ano** são **inferiores** 13,5 vezes no pomar de Alcobaça e 4,4 vezes nos pomares da Sobrena, 3,3 vezes no pomar da Picanceira e 2,2 vezes no pomar da Maiorga.

Gráfico 4 - Comparação do número médio de esporos/cm²/semana/pomar do histórico anual (2017 a 2022) com 2023



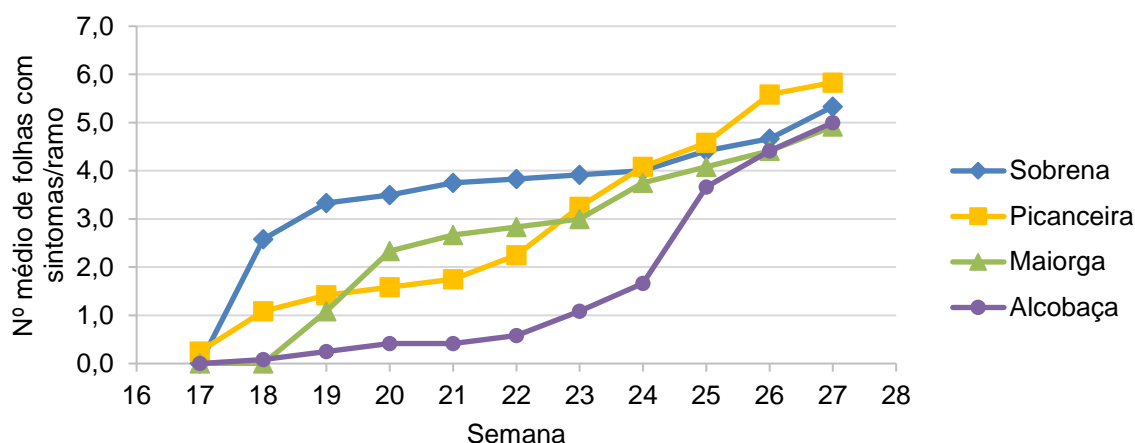
***Nota:** A média do número médio de esporos/cm²/semana/pomar, no pomar da Picanceira é referente unicamente aos últimos quatro anos de monitorização (2019 a 2022), devido a este pomar ter substituído o da Silveira no final de 2018.



Número médio de folhas com sintomas de estenfiliose

O número médio de folhas com sintomas de estenfiliose / lançamento jovem / semana / pomar na **semana 27** (3 de julho) **aumentou ligeiramente** nos quatro pomares monitorizados (gráfico 5).

Gráfico 5 - Número médio de folhas com sintomas/ramo/semana/pomar



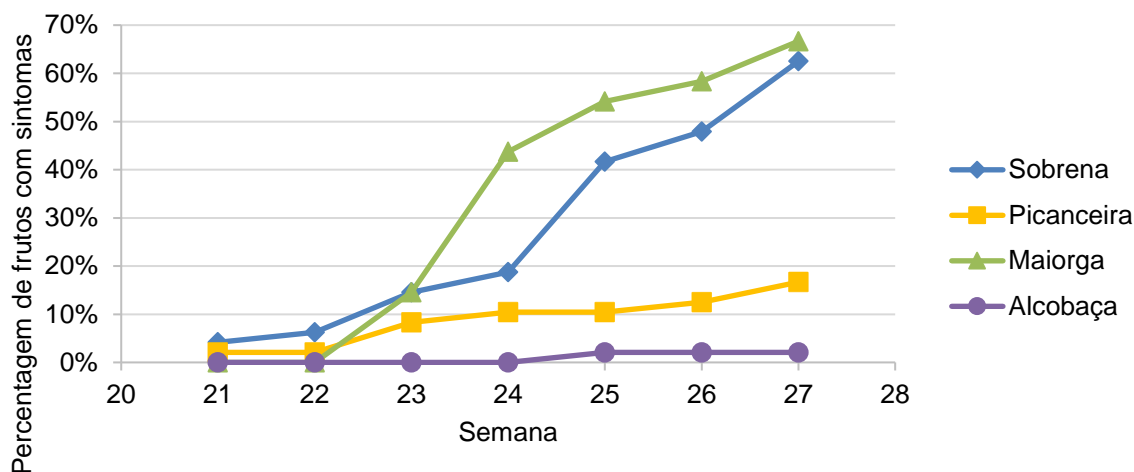
O pomar da Picanceira foi o que apresentou o **maior** número de folhas com sintomas de estenfiliose (5,8), seguido dos pomares da Sobrena (5,3), de Alcobaça (5,0) e da Maiorga (4,9).

Percentagem média de frutos com sintomas de estenfiliose

A percentagem média de frutos com sintomas de estenfiliose / semana / pomar na **semana 27** (3 de julho) **manteve-se** no pomar de Alcobaça e **aumentou ligeiramente** nos restantes pomares monitorizados (gráfico 6).



Gráfico 6 - Percentagem de frutos com sintomas/semana/pomar



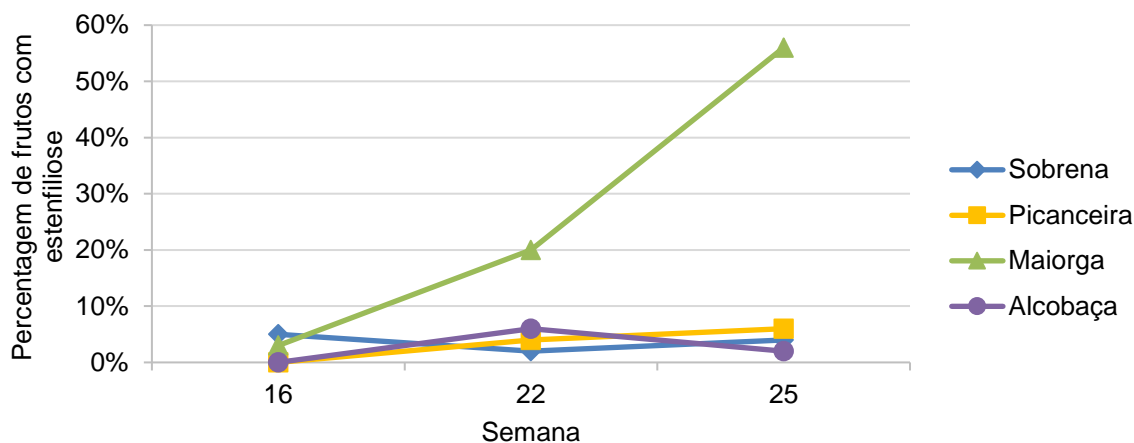
O pomar da Maiorga foi o que apresentou a **maior** percentagem de frutos com sintomas (66,7%), seguiram-se os pomares da Sobrena (62,5%), da Picanceira (16,7%) e Alcobaça (2,1%).

Percentagem de flores e frutos com estenfiliose, após isolamento em laboratório

A evolução da percentagem de estenfiliose dos frutos colhidos na semana 22 (29 de maio), para os frutos colhidos na semana 25 (19 de junho), após análise em laboratório, **diminuiu acentuadamente** no pomar de Alcobaça, **aumentou moderadamente** no pomar da Picanceira e **aumentou acentuadamente** nos pomares da Sobrena e da Maiorga (gráfico 7)



Gráfico 7 - Percentagem de frutos com estenfiliose após isolamento



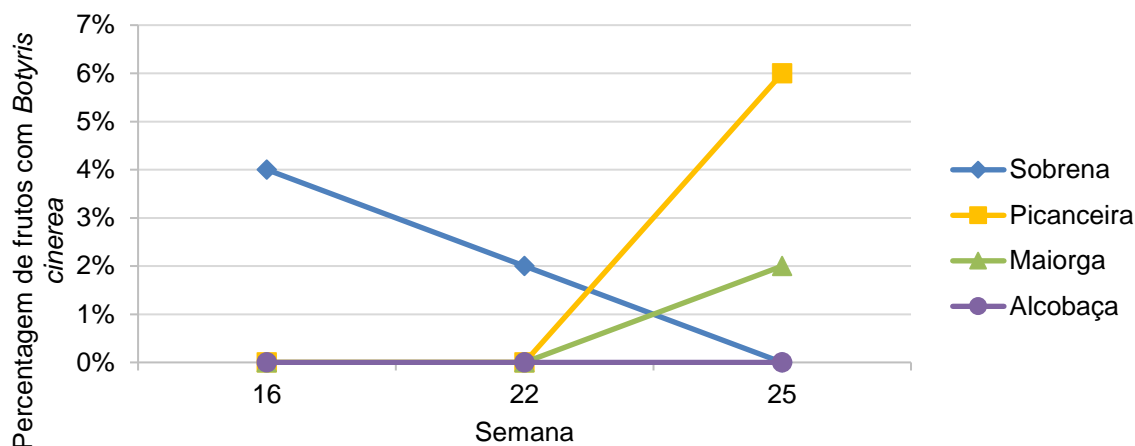
Esta análise revelou que, **nesse dia**, a **percentagem de frutos com estenfiliose** era de 56,0% no pomar da Maiorga, 6,0% no pomar da Picanceira, 4,0% no pomar da Sobrena e 2,0% no pomar de Alcobaça.

Percentagem flores e frutos com *Botrytis cinerea* após confirmação em laboratório

A evolução da percentagem de *Botrytis cinerea* dos frutos colhidos na semana 22 (29 de maio), para a semana 25 (19 de junho), após análise em laboratório, **diminuiu acentuadamente** no pomar da Sobrena, **manteve-se** no pomar Alcobaça e **aumentou acentuadamente** nos pomares da Picanceira e da Maiorga (gráfico 8).



Gráfico 8 - Percentagem de frutos com *Botrytis cinerea* após isolamento



Esta análise revelou que o pomar da Picanceira foi o que apresentou **maior** percentagem de frutos com *Botrytis cinerea* (6,0%), seguido do pomar da Maiorga (2,0%). Nos restantes pomares não se registou a presença deste fungo.

A responsabilidade do conteúdo desta informação é do INIAV, I.P.

O GT Estenfiliose agradece à AARA, APAS, CAMPOTEC e ao INIAV, I.P. / ENFVN a disponibilização dos pomares.

O Coordenador do GT Estenfiliose



Grupo de Trabalho para a Estenfiliose

Entidades Financiadoras desta informação:

Organizações de produtores:



Empresas:

